



Buscar na internet



Assine o Terra | Banda Larga



> Notícias > Brasil > **Visita do Papa**

notícias por e-mail fale conosco  rss





- Visita do Papa
- Últimas notícias
- Fotos
- Vídeos
- Bento XVI
- Frei Galvão
- Roteiro
- Notícias
- Últimas notícias
- Fotos
- Vídeos
- Brasil
- Cidadania
- Ciência
- Diversão
- Economia
- Educação
- Esportes
- Gente & TV
- Jornais
- Jornal do Terra
- Loterias
- Mundo
- Popular
- Revistas
- Tecnologia
- Tempo
- Terra Magazine
- vc repórter
- Correções

Visita do Papa

Quarta, 2 de maio de 2007, 17h20 Atualizada às 17h55

FGV: proporção de católicos no Brasil pára de cair

Quando o papa Bento XVI chegar ao Brasil neste mês, receberá uma boa notícia: segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgado nesta quarta-feira, o percentual de católicos entre a população do País se estabilizou com o novo milênio. "É uma surpresa para a própria Igreja, porque os dados do Vaticano, os dados que estavam circulando, tinham uma visão mais pessimista sobre a taxa de católicos no Brasil", disse o economista Marcelo Néri, coordenador do trabalho.

» **Veja a programação do Papa no Brasil**
 » **Conheça a biografia do papa Bento XVI**

Segundo dados socioeconômicos dos censos demográficos, o percentual de brasileiros católicos vinha diminuindo desde o primeiro estudo, em 1872, e de forma acelerada na década de 1990, quando o retrocesso foi de um ponto percentual anual. Em 1872, 99,72% dos brasileiros eram considerados católicos, taxa que caiu para 82,24% em 1991, quando a queda se acelerou para chegar a 73,89% em 2000.

"Era (na década de 1990) uma queda de um ponto percentual por ano, uma queda em aceleração", disse Néri. Mas o estudo *Economia das Religiões: mudanças recentes* mostrou que a porcentagem de católicos no Brasil se estabilizou com o novo milênio e em 2003, último ano sobre o qual há dados, a taxa alcançou 73,79% da população. "O que o estudo mostra é essa estabilidade de 2000 a 2003, que nos surpreendeu".

O retrocesso da religião católica na década de 1990 se registrou por causa de um crescimento dos crentes evangélicos, que de 9% em 1991 passaram a constituir 16,2% da população em 2000. O estudo também mostrou que nos três primeiros anos do novo milênio os evangélicos continuaram crescendo, alcançando 17,9% em 2003. No entanto, à diferença do ocorrido nas últimas décadas, as igrejas evangélicas se nutriram de não religiosos, em lugar de católicos arrependidos.

"O que caiu (entre 2000 e 2003) foram basicamente os sem religião, que eram 7,4% em 2000 e 5,1% em 2003, exatamente o mesmo nível de 1991", disse Néri. "Basicamente, a história é a substituição dos sem religião por evangélicos, pentecostais e tradicionais", acrescentou.

Algumas das razões para a redução na queda do catolicismo no Brasil poderiam ser a maior estabilidade econômica do País e melhor distribuição de renda para os mais pobres, entre os quais essa religião tem maior penetração, disse Néri. A globalização também poderia ter incidido, já que a Igreja Católica tem uma difusão mundial.

Últimas de Visita do Papa

- » Papa reflete no jardim do Mosteiro de São Bento
- » Dono do grupo Votorantim tem encontro com o Papa
- » Papa deve pedir a jovens que casem virgens



contribuem com 44% do total de doações, e os evangélicos tradicionais, 22,7%. Também os evangélicos, em geral, têm 3,7 vezes mais pastores que o conjunto de padres, freiras e outros religiosos católicos.

Segundo o estudo, existem 17,9 vezes mais pastores evangélicos por cada fiel que padres católicos. Algumas das razões para essa diferença, afirmou Néri, podem ser o celibato a que estão obrigados os sacerdotes católicos e ao fato de deverem dedicar cerca de nove anos para se formar, enquanto um pastor evangélico o faz ao final de meses.

Reuters

Reuters Limited - todos os direitos reservados.
Clique aqui para limitações e restrições ao uso.



IMPRIMA ESTA NOTÍCIA



ENVIE ESTA NOTÍCIA POR E-MAIL

» Conheça o Terra em outros países  Resolução mínima de 800x600 © Copyright 2007, Terra Networks, S.A

 Proibida sua reprod

Anuncie | Assine | Central do Assinante | Clube Terra | Fale com o Terra | Aviso Legal | Política de Privacidade